

Da margem do Tejo

(CONCESSÃO)

4 de setembro

PALCOS E SALÕES

N. José

Fraquita, como era de esperar, a concorrência do ante-hómem à audição da *Favoreia*.

Ouvir o tenor Palmieri seria indubbiamente delicioso passatempo, se o tenor Palmieri não faltasse aquilo que faz os cantores.

Dóis-nos ver um artista de talento, como o maestro paulista A. Leopoldo estes inquietos inauditos para alcançar pluriatlhetismo para o que via em Vizeu, dia de Antônio José Pereira, que é um jovem de muito talento, que, se estiver cultivo, e tornar um artista de primeira plana.

A prophecia do critico extrangeiro realizou-se, mas Pereira nunca saiu da obscuridade.

No altar do Santíssimo da catedral viu-se um quadro, A corte, que é uma verdadeira maravilha — pela abóbora — que, no desenho, é digna das óperas, pelas expressões plásticas, pelo bom laçado das roupas, pelo desenho do calçado.

Basta essa primorosa lida de Antônio José Pereira para dizer que o pintor é um grande artista, que é essencial nos tempos que correm, fizesse bimbalhar a sineta da réclame.

Do extraordinário elogio de Pereira fala com eloquência este facto: muito moço ainda, conseguiu a preparar as tintas para os seus quadros, chegando a desvendar a teoria da composição das cores exposta por Newton, cuja obra, pertinente a este assumpto, só mais tarde veio a ser.

TRADUÇÃO DE UM SOSETE

Promete-se a immortalidade ao povo brasileiro que traduzir para vernáculo, conservando-lhe as qualidades originais, este soneto do desportista Sanchez Díaz:

SONETO

Morria na faca, só a morte
não podia matar, que morte
não podia matar, que morte
não podia matar.

Y allí me voy, despidiendo a pena
que la muerte, que jamás me ha matado,
de los que nadan, al sol naciente,
mas grito y bello, mi dulce sol...
que más me atrajo, en el cielo
y más me gustó cuando me atrajo.

Dous nos tres poetas portugueses do meu conhecimento desistiram da versão, depois de várias tentativas.

CÂMOS ESTUDADO POR PINHEIRO CHAGAS

O notável estudo de Câmios por Pinheiro Chagas — que vivissima saudade me desperta sempre este nome querido! — foi ultimamente publicado na *Revista Britâniaque*, precedido de um artigo da tradutora, o sr. Faur.

O *Journal des Débats*, que é um dos primeiros órgãos da imprensa francesa, ocupa-se, em um dos seus últimos números, do aludido escrito de Pinheiro Chagas, dizendo:

— O nome de Câmios é o universitatem conhecido, quando o é o poeta que devolve a sua celebridade: *Os Lusíadas*. Sabemos vagamente que se tratava neste poema das descobertas de Vasco da Gama; mas seguramente poucos leitores franceses haverão que tênhão tido a curiosidade de saber mais a esse respeito do que o que dizem, em alguns rápidos parágrafos, os manuais de literatura comparada.

Deve-dizer, para sua desculpa, que Câmios foi durante muito tempo desconhecido no seu próprio país. Apesar de neste seculo penaram em lhe prestar completa justiça. O último número da *Revista Britâniaque* traz a este respeito um interessantíssimo artigo em que um dos melhores escritores de Portugal, Manuel Pinheiro Chagas, em sua sagacidade, faz o estudo e a critica dos *Lusíadas*.

Pinheiro Chagas mostra que, se Câmios foi durante muito tempo considerado em Portugal como um poeta inferior, é porque os *Lusíadas* são uma epopeia concebida fora de todas as regras da época. Os sabios da Renascença lhe haviam estabelecido uma regra rigorosa que se devia seguir, sob pena de ser considerado como um espírito sem cultura, não aspirando mais do que aos aplausos do povo; Câmios teve a audácia de se libertar de toda a sujeição; os *Lusíadas* não foram para elle uns simples basquinhos poéticos, como a *Jerusalém Libertada* ou para Fáscas e o *Flor do Pato*; o seu encanto, o opinião dos leitores, foi, numa palavra, ter escrito uma obra de fôr espontânea, toda vibrante de patriotismo, numa época em que as horas pertenciam às férias mitológicas.

Neste sentimento patriótico, que foi entr'outra a causa da obscuridade de Câmios, vê hoje a posteridade um título de glória. Portugal partiu o seu destino das suas regas da época, os nomes de Camões viverão como uma bela imagem dessa povo, no seu período heroico e lembra, através os seculos, que a nação lusitana, inaugurando as descobertas, fez a fundação iniciadora da epocha moderna.

Havia, não sei se ainda há, quem visse em Pinheiro Chagas um rhetorico banal, um simples estilista sem ideias.

Quem assim pensava, ou pensa, não conhece ou não conhece da obra monumental do prodigioso escritor mais que os deslumbrantes fogos de artifício das suas chronicas e dos seus feitos.

OS JANTOS DO GUINDO

E de S. Paulo — o implacável:

— A polícia anda à cata, diu-
libres da vida airda, sende raro
o dia em que não spanha o me-
lhor de um quartelão della.

Foi pena que tales rústas se não fizessem enquanto havia presos no *India*, juntando as vadias com os vadios.

— A vê se apurava a rapa dos jantos do Chiado, que está muito decadente.

V. de S. BOAVENTURA

Por telegramma de 23 do corrente, de Lisboa, sabe-se que o ministro da Marinha de Portugal telegraphou aos navios de guerra, daquelle nação, que se acham nos mares do Oriente, ordenando que se dirijam sem perda de tempo para Vilanova de Goa, afim de dominar os soldados portugueses revoltados ali, esperando-se que os insubordinos depoerão as armas prontamente.

Pelo dr. Gasílio, médico da polícia, foram hontem verificados no Necrópolis Municipal oito óbitos sem assistência médica.

Por telegramma de 23 do corrente, de Lisboa, sabe-se que o ministro da Marinha de Portugal telegraphou aos navios de guerra, daquelle nação, que se acham nos mares do Oriente, ordenando que se dirijam sem perda de tempo para Vilanova de Goa, afim de dominar os soldados portugueses revoltados ali, esperando-se que os insubordinos depoerão as armas prontamente.

Pelo dr. Gasílio, médico da polícia, foram hontem verificados no Necrópolis Municipal oito óbitos sem assistência médica.

para fornecelos, por intermédio da inspetoria de terras e colonização, oferecimento que não foi utilizado, como diz o dr. Francisco Sá, no relatório aludido.

Entretanto, enquanto a desdida ou incapacidade protege o advento de uma medida inadimplida, os agricultores, laborosos e animados com a feracidade da terra recompensam-no, vencendo os interesses vitais próprios e o governo, que, com efeito, é sempre o que mais importa.

E o povo começo a consumir a carne, contra o contrato de abril de 94, feito com a Companhia, o qual é bem escandaloso. E quase-se dar a desconfiança, quando a Companhia, com a sua população, continua a contratar com a Companhia, o qual é bem escandaloso.

Entretanto, quem palece com a pretensão estolidia de fatos tenros, são os artistas de merecimento relativo, mas aproveitado, que ha pelo seu troço, pagando o justo pelo pecador.

— Comunicava nou o sr. Paulucci-Spino, representante da Empreza Spino, que o seu concorrente, o dr. Henrique, que havia vencido a competição, era um homem desonesto, que não era digno de ser escandalizado.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

Válha-nos isso.

Sposta

Casa cheia, no espetáculo de terça-feira, o da estréa de *Die Meistersinger von Nürnberg*, que é uma obra prima, que é uma verdadeira maravilha — pela expressão plástica, pelo desenho das roupas, pelo discurso do calçado.

Basta essa primorosa lida de Antônio José Pereira para dizer que o pintor é um grande artista, que é essencial nos tempos que correm, fizesse bimbalhar a sineta da réclame.

A estrela terá lugar com a peca,

infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

Válha-nos isso.

Sposta

Casa cheia, no espetáculo de terça-feira, o da estréa de *Die Meistersinger von Nürnberg*, que é uma obra prima, que é uma verdadeira maravilha — pela expressão plástica, pelo desenho das roupas, pelo discurso do calçado.

Finalmente, vimos em S. Paulo, que o seu concorrente, o dr. Henrique, é um homem desonesto, que não é digno de ser escandalizado.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

— A estrela terá lugar com a peca, infelizmente nova para S. Paulo, *La revanche*.

Grande leilão

De fazendas de lei, roupas feitas, ditas brancas e artigos de armário.

AMANHÃ

Sexta-feira, 27 do corrente

As 11 1/2 horas

ESCRITÓRIO

A' rua de S. Bento, 25-B

No largo do Riachuelo, 1-A

Chaves Leal

Devolutamente autorizado por um negociante que deu à liquidação uma fatura da Loja, vendrá em franco e público leilão:

Piscinas, esmaltos, azulejos, vitrais, tábua de cimento, painéis, telhas, calçadas, chás, muriás, cerâmicas, mosaicos, riscas de cimento, chás de brim da Argila, caixas para homem e mulher, jarras e colheres, salas, espelhos, espelhos, ligações, chás, mosaicos brancos e de cores para tampo e rebites, capas de vinhedo, chás de café, paletes guarnecidos de veludo, lenços, toalhas crusas e tapetes, camisas de malha e de algodão, cintos, colchões, cobertores, coxilhas de círculos, roupas, rendas, tramas, extremos bordados, chapéus duros e molhes, bonés para meninos, batatas de couro, tecidos, canivetes, farpas, naus e quantidade de artigos de armário.

Vendas a todo preço

AMANHÃ, sexta-feira

As 11 e 1/2 horas

Largo do Riachuelo, n. 1-A

PELO LEILOEIRO

Chaves Leal

Grande e importante

LEILÃO

Qua-

Grand

Grande quantidade de ferragens, caixas de molhados

extraídos, fardos de ro

lhas, ditos de corda de

linho, duzias de guarda

pos, ditas de lençóis da

linho e algodão, p

de papel, milheiros,

veloppes e outros.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRITÓRIO

8-A, Rua Marechal Deodoro, 8-A

AUTOS

Na forma da lei

tante essa importa

dora da praça de

Santos, que lipa

posto não pre

parte foi re

zenta da

Eua José

26, Quinta-feira, 26

As 11 1/2 horas

A. S. ABER:

le quantidadem em

duzinas de:

Tudo a quem mais

dér,

Quinta-feira, 26 do corrente

RUA DA CAIXA D'ÁGUA, N. 12

Armazém

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

PASTA DE LYRIO GLYCERINADA

RIFGER

Esta pasta, preparada com o

óleo, excelente para osse

mais, torna os dentes sãos,

curando as gengivas, evita a

quida do esmalte, faz desap

ecer o muhalto da bochecha.

Preparado com óleo de

oliva, mel, creme de leite,

de coco, etc., é muito

recomendado para a

curação das feridas de

estomago, de 8 a 20 polgadas

de talheres americanos, di

cabides, canivetes, Rodger e

navalhas, facas, vermuras,

telhas, machadinhos, escorpiões,

meios de espelhos.

Fardos de rolinhos franceses,

ditos de corda de

linho, barricas de alvai

da zinco, ditas de cimento, remas

de papel e de pano, roles de

ame farpado (500 réis), mapas de

desenho, novellias, quantidade

de prato escovado, milhares de

lençóis, colchas, dobradiças,

baduras, com campanha, di

nas, mas chatas e de três quinas,

12 ditas para serra; ditas de

estambuha de 8 a 20 polgadas

de talheres americanos, di

cabides, canivetes, Rodger e

navalhas, facas, vermuras,

telhas, machadinhos, escorpiões,

meios de espelhos.

Fardos de rolinhos franceses,

ditos de corda de

linho, barricas de alvai

da zinco, ditas de cimento, remas

de papel e de pano, roles de

ame farpado (500 réis), mapas de

desenho, novellias, quantidade

de prato escovado, milhares de

lençóis, colchas, dobradiças,

baduras, com campanha, di

nas, mas chatas e de três quinas,

12 ditas para serra; ditas de

estambuha de 8 a 20 polgadas

de talheres americanos, di

cabides, canivetes, Rodger e

navalhas, facas, vermuras,

telhas, machadinhos, escorpiões,

meios de espelhos.

Rua Marechal Deodoro, 44

Michele Tavolari & C.

S. PAULO (até 4)

AUGUSTO SCHMIDT

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio: rua do

Quartel, n. 2

(até 10 de out.)

Leilão

DE

Terrenos

Em Sant'Anna

Importantes quadras com 100

los de bens terrenos

alguns com agua, proximos

à linha de bens, no im

portante bairro de Sant'An

na, bairro arrabida da apita

do Rio de Janeiro.

J. A. Leal

Com escritório em Sant'Anna

Importante Industrial Edificadora da

Cidade de São Paulo, vendendo em leilão

para pagamento imediato.

Sexta-feira, 27 do corrente

AD MUNDIA

Qua-

Grand

Elixir vegetal anti-rheumatico VASCONCELLOS

Precioso no **rheumatismo, empigem, dactro, eczema, sarna, escrofulas, bubões**, deve ser usado com induta confiança pelas pessoas que desejarem curar-se de dessas doenças.

O **precioso elixir vegetal** é aprovado pela Diretoria do Serviço Sanitário. E também, portanto, ser aplicado sem risco algum de que possam ser breves graves incomodios, provindos do uso das **das salsas de mercurio e outros**.

Usa-se uma colher da sopa 3 vezes por dia, o dentro de alguns dias poder-seá verificar os grandes resultados desto poderoso **anti-rheumatico**.

A venda em todas as farmácias e drogarias. (50¢ e dom.)

Depósito: Baruel & C.

1, RUA DIREITA—LARGO DA SÉ, 2

ANTI-GONORRHEICO VASCONCELLOS

Este precioso medicamento experimentado durante **dez annos, sempre com esplendidos resultados**, sendo daí seu aprovado pela exma. Diretoria do Serviço Sanitário.

Cura as **leucorrhéas, flores brancas, gonorréicas chronicas ou agudas**, em poucos dias, sem necessitar o uso das injeções.

Usa-se as colheres de chá, em água, sendo tolerado pelo estomago o mais delicado: não contém óleo de copaíba, sandalo ou qualquer outro balsamo, geralmente usado para estas molestias, e que, embora sob a forma de capsulas, emulsão, etc., grandes males produzem no estomago.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

DEPOSITO: BARUEL & C.

1, RUA DIREITA—LARGO DA SÉ, 2

S E QUEREIS tomar um amargo estomacal, ver dadeiramente saudável e excelente contra as molestias do estomago, experimental o amargo **Buff**, conhecido elixir estomacial, altamente recomendado pelo afamado medico e naturalista

(ato 31)

AVISOS

Para EVITAR AS IMITAÇÕES previne-se que o **Cecropia Palmata** está engraçado em vidros chatos e acondicionados em uma caixa de papéis e leva a marca registrada acima.

DEPOSITO: BARUEL & C.

1, RUA DIREITA—LARGO DA SÉ, 2

PREPARADO SOMENTE PELO

Sr. Ludwig Buff, SUCCESSOR

ECHTERNACH

10 MEDALHAS DE OURO E DIPLOMA DE HONRA

Únicos depositários para o Estado de S. Paulo

Ernesto Rheingantz & C.

EUA DOS IMMIGRANTES, N. 1

30-27...

“Agua da Vida”

Bebida destilada da suco da canna miuda ou círcula, por um processo especial que torna a bebida superior ao melhor cognac.

Os efeitos da **Agua da Vida**, reclamada milagrosamente, são bem conhecidos por todas as classes e nacionalidades.

Na Europa esta incomparável bebida tem enorme consumo.

Cura resfriamentos, colicas, indisponibilidades do estomago, prepara este organo para o bom appetito e o fortalece para a digestão dos alimentos possidos. Quemanda a **Agua da Vida** com sucesso o mel de abelha, obtendo um energico nutrimento contra as constituições e bronchites.

O grande apreço e o extraordinario consumo da **Agua da Vida** são suficientes para declarar as suas virtudes.

Bebida agradável e útil, o seu uso constante cura as varias molestias do aparelho digestivo.

UNICOS IMPORTADORES: MIRANDA & C.

Santos e S. Paulo

SANTOS—Bua Quintino Bocayuva, 21 e 23, S. PAULO—Rua da Boa-Vista, 28-B. (alt. até 18)

RECOMENDAMOS

RECOMENDAMOS